



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

1. IDENTIFICAÇÃO

• DADOS IDENTIFICADORES DA UNIDADE JURISDICIONADA

a) NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO - SNEAR

b) NATUREZA JURÍDICA:

ENTIDADE PÚBLICA

c) VINCULAÇÃO MINISTERIAL:

VINCULAÇÃO DIRETA

**d) NORMATIVOS DE CRIAÇÃO, DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVA DATA DE PUBLICAÇÃO
NO DOU:**

DECRETO Nº 4.668, DE 9 DE ABRIL DE 2003 – Publicado no DOU de 10/04/2003

**d.2) NORMA QUE ESTABELECE A ESTRUTURA ORGÂNICA NO PERÍODO
DE GESTÃO SOB EXAME**

DECRETO Nº 4.668, DE 9 DE ABRIL DE 2003 – Publicado no DO de 10/04/2003

**d.3) 10 PUBLICAÇÃO NO DOU DO REGIMENTO INTERNO OU ESTATUTO
DA UNIDADE JURISDICIONADA DE QUE TRATA AS CONTAS:**

REGIMENTO INTERNO

PORTARIA Nº 92, DE 17 DE JULHO DE 2003, PUBLICADA NO D.O. DE 12 DE
FEVEREIRO DE 2003.

e) NÚMERO DO CNPJ:

CNPJ Nº 02.961.362/0001-74

**f) CÓDIGO E NOME DO ÓRGÃO, DAS UNIDADES GESTORAS (UGs) E
GESTÕES UTILIZADAS NO SIAFI:**

MINISTÉRIO DO ESPORTE: CÓDIGO: 51000

g) UNIDADES GESTORAS:

SETORIAL FINANCEIRA/SPO/MINISTÉRIO DO ESPORTE:

CÓDIGO: 180002

SETORIAL CONTÁBIL/MINISTÉRIO DO ESPORTE:

CÓDIGO: 180003

h) SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO:

CÓDIGO: 180009

GESTÃO: TESOIRO NACIONAL - CÓDIGO: 0001

i) ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE:

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO "A", 7º ANDAR, BRASÍLIA/DF CEP: 70054-900

j) ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:

www.esporte.gov.br

k) SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO FUNCIONAMENTO:

EM FUNCIONAMENTO

l) FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:

DESPORTO E LAZER

m) TIPO DE ATIVIDADE

n) UNIDADE GESTORA UTILIZADA NO SIAFI

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento atua numa perspectiva de intersetorialidade, com o entendimento de que deve complementar e direcionar o processo de desenvolvimento das iniciativas feitas pelos agentes que compõem o segmento esportivo de alto rendimento, com destaque para as Entidades Esportivas Institucionalizadas.

Sua atuação está em conjugar esforços capazes de propiciar ao cidadão brasileiro que se dedica ao esporte, melhores condições para o seu desenvolvimento.

Sua função é ensejar a promoção de mudanças, estimular o aprimoramento dos níveis de competências administrativas e técnico-

esportivas, e permitir acessibilidade ao esporte de alto rendimento, desde a identificação do talento motor, passando pelo desenvolvimento das potencialidades esportivas dos atletas e paraatletas, até o pós-carreira atlética, proporcionando-lhes a maximização de resultados e melhor perspectiva de vida após o encerramento da carreira.

Desta maneira as principais realizações da SNEAR em 2007 foram: o apoio a diversos atletas por meio da Bolsa Atleta, que refletiu diretamente nos resultados exitosos do Brasil nos Jogos Pan e Parapan Americanos do Rio de Janeiro, e; O apoio a realização das Copas do Mundo de Judô, também no Rio de Janeiro, e a garantia da realização da Copa do Mundo de Futsal no Brasil em 2008.

As maiores dificuldades são relacionadas à infra-estrutura operacional da Secretaria. Faltam funcionários qualificados, espaço físico adequado e infraestrutura de apoio logístico, de informação e de fluxos burocráticos. Isso acaba por refletir na qualidade do serviço que tem seu maior gargalo no acompanhamento e fiscalização das ações e projetos desenvolvidos e apoiados. Ou seja, o processo de entrada e de atendimento de demandas, apesar das dificuldades citadas, são realizados, mas o processo de retorno por meio do acompanhamento e fiscalização é frágil.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Com a realidade acima descrita, o foco da ação da SNEAR tem sido mais burocrático e menos estratégico. A necessidade de execução física e financeira tem sobreposto a função articuladora, intersetorial e política da área uma vez que a infra-estrutura existente não permite atuar qualificadamente, e ao mesmo tempo, em ambas as direções.

Apesar deste contexto, a intervenção das ações da SNEAR no setor esportivo de alto rendimento tem sido planejada para suprir os principais gargalos dando ênfase à importância dos mesmos e a não pulverização.

Com o momento positivo pelo qual o esporte passa no Brasil, principalmente o alto rendimento, em função dos Jogos Pan e Parapan Americanos, da infra-estrutura esportiva moderna instalada no Brasil, na realização da Copa FIFA 2014, da candidatura a Olimpíada 2016, entre outros, a expectativa para 2008 é de uma ação mais estratégica e permanente da SNEAR junto ao setor esportivo.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 – Volume de recursos no programa executado/gerido

Tabela 01 – Volume de recursos vinculados ao programa (fonte Sigplan)

Programa	Dotação autorizada	Dotação disponível	Despesa realizada	Percentual de execução	Financiamentos externos
Brasil no Esporte de Alto Rendimento - 0181	72.340.319,	72.340.319,	64.780.324,20	89,54%	Não houve

O Programa teve uma execução de, praticamente, 90% de seus recursos disponibilizados. Essa execução, em termos práticos, chega à cerca de 99% na medida que R\$ 7.070.895,00 foram recursos acrescidos por: emenda parlamentar (R\$ 1.000.000,00), crédito extraordinário que deveria ser executado pela SEPAN em parceria com o COB (R\$ 2.533.895,00) e outro crédito extraordinário direcionado a Federação Paranaense de Canoagem que será reaberto em 2008 (R\$ 3.537.000,00).

As principais dificuldades estiveram relacionadas com o contingenciamento na maior parte do ano e a disponibilização da maior parte dos recursos no final do exercício. Além disso, a Secretaria conta com um quadro reduzido e pouco qualificado em relação à demanda. Especificamente a ação de Concessão de Bolsa a Atletas que é gerenciada pela Coordenação Geral de Excelência Esportiva – CGEXE, conta com um quadro reduzido formado por pessoal terceirizado que atende a principal ação da SNEAR com o maior orçamento da área e que tramita mais de 2 mil processos/ano.

A estratégia utilizada para o alto grau de execução em detrimento das dificuldades apresentadas anteriormente, está na priorização do andamento dos processos internos e atendimento aos parceiros em contrapartida de outras funções de caráter mais estratégico em relação ao setor.

É importante considerar que em maio de 2007 houve uma mudança de caráter administrativo na direção da Secretaria. Isso gerou alteração na dinâmica gerencial da Unidade, assim como na dinâmica de execução do Programa. No entanto tais mudanças não afetaram o perfil do Programa e mantiveram a execução do mesmo em patamares entre 90% e 100%.

4.2 - Programas

4.2.1 – Programa 0181 – Brasil no Esporte de Alto Rendimento

4.2.1.1 – Dados Gerais

Tabela 02 (fonte sigplan)

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Diminuir as disparidades de resultados entre as modalidades esportivas, melhorando o desempenho do atleta de rendimento brasileiro em competições nacionais e internacionais e promover a imagem do País no exterior.
Gerente do Programa	Djan Garrido Madruga
Gerente Executivo	
Indicadores utilizados	1 - Taxa de colocação entre os 20 primeiros classificados nos Jogos Paraolímpicos; 2 - Taxa de colocação entre os 20 primeiros classificados nos Jogos Olímpicos; 3 - Taxa de colocação entre os 3 primeiros classificados nos Jogos Sul Americanos; 4 - Taxa de colocação entre os 5 primeiros classificados nos Jogos Pan Americanos; 5 - Taxa de colocação entre os 5 primeiros classificados nos Jogos Para Panamericanos; 6 - Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Olímpicos; 7 - Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Pan Americanos; 8 - Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Paraolímpicos; 9 - Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Para Pan Americanos; 10 - Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Sul Americanos.
Público – alvo (beneficiários)	Atletas das diversas modalidades desportivas de alto rendimento

4.2.1.2 – Principal ação do Programa

Ação 09HW – Concessão de Bolsas a Atletas – esta ação tem como finalidade apoiar e promover o desenvolvimento e o aprimoramento de atletas destacados, praticantes de modalidades do esporte de alto rendimento. Desta maneira cria oportunidade para que atletas de modalidades com menos visibilidade e apelo popular possam dar continuidade ao desenvolvimento de sua carreira esportiva, aumentando a chance de conquistas e diminuindo a diferença daquelas modalidades mais praticadas e mais apoiadas no Brasil. Esta ação, especialmente em 2007, contribuiu diretamente para o resultado brasileiro nos Jogos Pan e Parapan Americanos do Rio de Janeiro com 79 participantes nos jogos pan americanos, sendo 24 medalhistas e 109 participantes nos jogos parapan americanos, sendo 75 medalhistas.

4.2.1.3 – Gestão das ações

4.2.1.3.1 – Ação 8003 – Detecção e avaliação de atletas de alto rendimento

4.2.1.3.1.1 – Dados gerais da ação

Tabela 03 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Descentralizada
Finalidade	Detectar potenciais talentos esportivos e identificar o estágio de performance dos atletas de alto rendimento, visando a melhoria do desempenho e dos resultados brasileiros em competições nacionais e internacionais
Descrição	Viabilização de avaliações esportivo-científicas de crianças, adolescentes e atletas, apoiando com aquisição de materiais e equipamentos necessários, disseminando métodos e capacitando avaliadores, visando o acompanhamento e o monitoramento do desempenho esportivo e dos resultados em competições
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEPES/CGEXE/CGAPO

Coordenador da ação	Ricardo Avellar
----------------------------	-----------------

4.2.1.3.1.2 – Resultados

Tabela 04 – Metas físicas da ação – **Produto: atleta avaliado**

2007	
Previstas	Realizadas
100.000	630

Tabela 05 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
1.000.000,00	975.599,26

4.2.1.3.2 – Ação 1055 – Implantação e Modernização de Centros Científicos e Tecnológicos para o Esporte

4.2.1.3.2.1 – Dados gerais da ação

Tabela 06 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Direta e descentralizada
Finalidade	Prover o meio desportivo de condições para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica na área do esporte, treinamento e aperfeiçoamento de atletas, com o intuito de detectar, selecionar e desenvolver talentos esportivos, especialmente nas modalidades olímpicas e paraolímpicas; apoiar o treinamento de atletas de alto rendimento; capacitar recursos humanos no âmbito das ciências do esporte e das práticas esportivas de rendimento; sistematizar e divulgar métodos, processos, técnicas e resultados de pesquisas científicas; convergir o conhecimento teórico produzido nas universidades para a prática das organizações esportivas; desenvolver e transferir tecnologias esportivas para a prática do treinamento e competição.
Descrição	Implantação, modernização e adequação de espaços físicos, aquisição de equipamentos e materiais laboratoriais e esportivos; apoio financeiro para pagamento de pessoal, contratação de serviços, aquisição de material técnico-esportivo de apoio, material administrativo; transporte de bens e pessoas; realização de cursos, seminários, intercâmbios e outros ligados ao desenvolvimento de estudo e da prática do esporte de alto rendimento

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEPES/CGEXE
Coordenador da ação	Ricardo Avellar

4.2.1.3.2.2 – Resultados

Tabela 07 – Metas físicas da ação – **Produto: centro implantado/modernizado**

2007	
Previstas	Realizadas
1	3
1*	0
1**	0

* - emenda parlamentar não autorizada

** - crédito extraordinário será reaberto em 2008

Tabela 08 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
1.883.319,00	1.702.664,00
1.000.000,00*	0,00
3.537.000,00**	0,00

* - emenda parlamentar não autorizada

** - crédito extraordinário será reaberto em 2008

4.2.1.3.3 – Ação 09HW – Concessão de bolsas a atletas

4.2.1.3.3.1 – Dados gerais da ação

Tabela 09 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Transferência outras
Finalidade	Apoiar e promover o desenvolvimento e o aprimoramento de atletas destacados, praticantes de modalidades do esporte de alto rendimento.
Descrição	Apoio financeiro mensal, sem qualquer vínculo entre os beneficiados e a administração pública federal, para atletas de destaque nas seguintes categorias: 1) Atleta Estudantil, destinado aos estudantes que tenham participado com destaque dos Jogos Escolares e Universitários brasileiros; 2) Atleta Nacional, relativa aos atletas que

	tenham participado com destaque de competição esportiva em âmbito nacional; 3) Atleta Internacional, relativa aos atletas que tenham participado com destaque em competição esportiva internacional; e 4) Atleta Olímpico e Paraolímpico, relativa a atletas que tenham participado de Jogos Olímpicos e Para Olímpicos, de acordo com a Lei n 10.891, de 09 de julho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEPES/CGEXE
Coordenador da ação	Ricardo Avellar

4.2.1.3.3.2 – Resultados

Tabela 10 – Metas físicas da ação – **Produto: bolsa concedida**

2007	
Previstas	Realizadas
854	1331
1344*	841

(*) – crédito extraordinário

Tabela 11 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
13.900.000,00	13.900.000,00
12.500.000,00*	12.500.000,00

(*) – crédito extraordinário

4.2.1.3.4 – Ação 2272 – Gestão e administração do programa

4.2.1.3.4.1 – Dados gerais da ação

Tabela 12 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso

	de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	GAB/SNEAR
Coordenador da ação	Ricardo Avellar

4.2.1.3.4.2 – Resultados

Tabela 13 – Metas físicas da ação –

2007	
Previstas	Realizadas

Tabela 14 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
300.000,00	298.712,88

4.2.1.3.5 – Ação 2358 – Funcionamento de Núcleos de Categorias de Base do Esporte de Alto Rendimento

4.2.1.3.5.1 – Dados gerais da ação

Tabela 15 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Descentralizada
Finalidade	Desenvolver o esporte de alto rendimento por meio de Núcleos de Categorias de Base.

Descrição	Apoio financeiro supletivo para o pagamento de pessoal, contratação de serviços, aquisição de material técnico-esportivo, material administrativo e transporte interno. Apoio à realização de avaliações médicas, fisiológicas, biomecânicas, psicológicas das capacidades e habilidades motoras e fisioterápicas, e ainda, à realização de cursos, seminários, congressos, conferências e eventos de transmissão de conhecimento no âmbito das categorias de base do esporte de alto rendimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEPES/CGAPO
Coordenador da ação	Salvador Perrella

4.2.1.3.5.2 – Resultados

Tabela 16 – Metas físicas da ação – **Produto: atleta de base beneficiado**

2007	
Previstas	Realizadas
240	522

Tabela 17 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
1.200.000,00	1.104.970,00

4.2.1.3.6 – Ação 2360 – Captação de Eventos Esportivos Internacionais de Alto Rendimento

4.2.1.3.6.1 – Dados gerais da ação

Tabela 18 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Direta e descentralizada
Finalidade	Captar, promover e apoiar a realização de eventos esportivos internacionais de esporte de rendimento.
Descrição	Levantamento e análise dos requisitos necessários à realização do evento. Apresentação de candidatura. Captação do evento. Realização de eventos com apoio à organização, logística e infra-estrutura.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEREN/CGEAR
Coordenador da ação	Orlando Ferraccioli

4.2.1.3.6.2 – Resultados

Tabela 19 – Metas físicas da ação – **Produto: captação realizada**

2007	
Previstas	Realizadas
1	700
1*	1*

(*) – crédito extraordinário

Tabela 20 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
1.620.000,00	1.619.988,14
6.000.000,00*	3.466.105,00*

(*) – crédito extraordinário executado pela SEPAN em parceria com o COB/2016

4.2.1.3.7 – Ação 2456 – Capacitação de Recursos Humanos para o Esporte de Alto Rendimento

4.2.1.3.7.1 – Dados gerais da ação

Tabela 21 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Descentralizada
Finalidade	Proporcionar o aprimoramento de profissionais para atuarem com o esporte de alto rendimento.
Descrição	Promoção e apoio à participação e realização de cursos, seminários, congressos, intercâmbios científicos, tecnológicos e esportivos e outros tipos de processos de transmissão de conhecimento no âmbito do esporte de alto rendimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou	DEPES/CGAPO

execução	
Coordenador da ação	Salvador Perrela

4.2.1.3.7.2 – Resultados

Tabela 22 – Metas físicas da ação – **Produto: pessoa capacitada**

2007	
Previstas	Realizadas
2.000	2.540

Tabela 23 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
1.000.000,00	997.532,30

4.2.1.3.8 – Ação 2486 – Promoção e Participação em Competições Internacionais de Alto Rendimento para Pessoas Portadoras de Deficiência

4.2.1.3.8.1 – Dados gerais da ação

Tabela 24 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Descentralizada
Finalidade	Viabilizar a participação de delegações brasileiras em competições internacionais de alto rendimento, bem como viabilizar a promoção e a realização de competições nacionais e internacionais de alto rendimento para pessoas portadoras de deficiência, visando estimular outros portadores de deficiência a superarem as barreiras que enfrentam.
Descrição	Apoio financeiro supletivo para a participação de para-atletas, técnicos e dirigentes brasileiros em competições internacionais de alto rendimento para pessoas portadoras de deficiência e apoio à promoção e realização de eventos esportivos nacionais e internacionais de alto rendimento para pessoas portadoras de deficiência.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEREN/CGPAR
Coordenador da ação	Rivaldo Araujo

4.2.1.3.8.2 – Resultados

Tabela 25 – Metas físicas da ação – **Produto: atleta beneficiado**

2007	
Previstas	Realizadas
700	479

Tabela 26 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
700.000,00	620.783,58

4.2.1.3.9 – Ação 2490 – Promoção e Participação em Competições Internacionais de Alto Rendimento

4.2.1.3.9.1 – Dados gerais da ação

Tabela 27 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Descentralizada
Finalidade	Promover a realização de eventos esportivos internacionais no Brasil e apoiar a participação das delegações brasileiras em competições internacionais do esporte de alto rendimento.
Descrição	Mediante repasse de recursos, via convênio com as Entidades Nacionais de Administração do Esporte e o Comitê Olímpico Brasileiro, de acordo com o calendário de eventos internacionais encaminhado pelas entidades nacionais dirigentes do desporto, priorizando aqueles de maior destaque e relevância.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEREN/CGEAR
Coordenador da ação	Orlando Ferraccioli

4.2.1.3.9.2 – Resultados

Tabela 28 – Metas físicas da ação – **Produto: atleta beneficiado**

2007	
Previstas	Realizadas
188	403

Tabela 29 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
1.500.000,00	1.498.921,00
25.000.000,00*	24.996.500,00*

(*) – crédito extraordinário – mundial de futsal no Brasil

4.2.1.3.10 – Ações 2500 – Promoção de Eventos Esportivos Nacionais de Alto Rendimento

4.2.1.3.10.1 – Dados gerais da ação

Tabela 30 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	Descentralizada
Finalidade	Incrementar a participação brasileira no esporte de alto rendimento, motivando a sociedade para a prática desportiva e divulgando o País.
Descrição	Apoio à realização de eventos esportivos de alto rendimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SNEAR
Unidades executoras	SNEAR
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEREN/DEPES/CGEAR/CGPAR/CGAPO
Coordenador da ação	Salvador Perrella

4.2.1.3.10.2 – Resultados

Tabela 31 – Metas físicas da ação – **Produto: evento realizado**

2007	
Previstas	Realizadas
5	5

Tabela 32 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
500.000,00	498.550,00

4.2.1.3.11 – Ação 4641 – Publicidade de Utilidade Pública

4.2.1.3.11.1 – Dados gerais da ação

Tabela 33 - dados gerais da ação (fonte: sigplan)

Tipo	
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	ASCOM
Unidades executoras	ASCOM
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	ASCOM
Coordenador da ação	Ricardo Avellar

4.2.1.3.11.2 – Resultados

Tabela 34 – Metas físicas da ação – **Produto: evento realizado**

2007	
Previstas	Realizadas

Tabela 32 – Metas financeiras da ação (R\$)

2007	
Previstas	Realizadas
100.000,00	0,00

O grande avanço do ano de 2007 foi à expansão orçamentária. Os esforços envidados resultaram em recursos antes nunca disponibilizados a área de alto rendimento. E o ponto positivo nisso é que os esforços da equipe fizeram com que as metas físicas e financeiras fossem atingidas mesmo com os recursos triplicados.

Isso ocorreu junto a uma mudança administrativa que alterou o comando da SNEAR e ao mesmo tempo com demandas novas surgidas em meio a um êxtase dos resultados dos Jogos Rio 2007, fazendo com que fossem reavaliados, readequados e realocados gastos.

A maior mudança está relacionada com ação de Descoberta do Talento Esportivo, na ação orçamentária Detecção e Avaliação de Atletas – 8003, que fugiu extremamente de sua meta inicial em função da reavaliação de sua demanda e de sua estratégia de implementação.

4.2.1.3.1.3 – Despesas realizadas em execução direta

- não houve

4.2.1.3.1.4 – Gastos com diárias e passagens

- SPOA

4.2.1.3.1.5 – Execução descentralizada

Toda ação da SNEAR ocorre de maneira descentralizada. O setor esportivo de alto rendimento tem uma estrutura vigente e universalizada no País, facilitando a SNEAR intervir por meio deste Sistema Nacional.

Desta maneira é possível atingir diversas modalidades, localidades e necessidades com a infra-estrutura existente na Secretaria.

4.2.1.3.1.6 – Projetos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional

- não houve

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

ANÁLISE DE GESTÃO

A Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento executou suas ações no setor esportivo, no ano de 2007 por meio de Programa Orçamentário gerenciado nesta SNEAR: Brasil no Esporte de Alto Rendimento-0181.

Assim como no exercício de 2006, não foram constatadas diferenças numéricas entre a LOA + créditos 2007, os valores orçamentários disponibilizados internamente a esta Unidade e os valores inscritos no SIGPLAN. Foram constatadas algumas diferenças de valores finais e percentuais de execução, do controle desta SNEAR em relação ao SIGPLAN, tendo em vista alguns créditos extraordinários que foram aprovados no dia 19 de dezembro de 2007 e que parte desse crédito deverá ser reaberto para execução em 2008, conforme dados anteriores do relatório, no entanto a análise a ser desenvolvida neste tópico terá como parâmetro formal o **Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento – SIGPLAN**.

CONCEPÇÃO DE PROGRAMA

Um programa é um instrumento de organização da atuação governamental. Articula conjunto de ações que concorrem para um **objetivo comum preestabelecido**, mensurado por **indicadores** estabelecidos no plano plurianual, visando o atendimento de uma necessidade ou **demandada da sociedade**.

BRASIL NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

ORÇAMENTO GERAL APROVADO NA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2006

O Orçamento Geral da União aprovou para o Programa Brasil no Esporte de Alto Rendimento dotação inicial no valor de R\$ 23.703.319,00 (vinte e três milhões, setecentos e três mil, trezentos e dezenove reais). Foram ainda, efetivados créditos suplementares no valor de R\$ 47.037.000,00 (quarenta e sete milhões e trinta e sete mil reais) e R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) em emendas parlamentares (**Tabela 01**). Desse total, R\$ 26.500.000,00 foram programados para a ação de Promoção e Participação em competições internacionais de alto rendimento e R\$ 26.400.000,00 para Concessão de Bolsa a Atletas - 09HW. Essas duas ações representam **73,12%** do total autorizado para o programa, como mostra a **Tabela 01**.

Destaca-se, portanto, que o valor final autorizado foi acrescido em cerca de **300%** do valor orçamentário original proposto.

TABELA 01

AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITO SUPLEMENTAR	EMENDAS	DOTAÇÃO AUTORIZADA
1055	1.883.319,00	3.537.000,00	1.000.000,00	6.420.319,00
2272	300.000,00			300.000,00
2358	1.200.000,00			1.200.000,00
2456	1.000.000,00		600.000,00	1.600.000,00
2486	700.000,00			700.000,00
2490	1.500.000,00	25.000.000,00		26.500.000,00
2500	500.000,00			500.000,00
4641	100.000,00			100.000,00
8003	1.000.000,00			1.000.000,00
09HW	13.900.000,00	12.500.000,00		26.400.000,00
2360	1.620.000,00	6.000.000,00		7.620.000,00
TOTAIS	23.703.319,00	47.037.000,00	1.600.000,00	72.340.319,00

TABELA 02

Ações	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
1. Avaliação de atletas de Alto Rendimento – atleta avaliado -8003	100.000	630	0,63	1.000.000,	975.599,	97,56
2. Capacitação de Recursos Humanos para o Esp.de Alto Rendimento – pessoa capacitada - 2456	2.000	2.540	127	1.000.000,	997.532,	97,32
2.1 Capacitação de Recursos Humanos para o Esp.de Alto Rendimento – pessoa capacitada – 2456 - emenda	1.200	1.200	100	600.000,	600.000,	100
3. Funcionamento de Núcleos de Categorias de Base – atleta beneficiado - 2358	240	522	217,5	1.200.000,	1.104.970,	92,08
4. Gestão e Administração do programa - 2272	Sem produto	-		300.000,	298.712,	100
5. Implantação de Centros Cient. e Tecnol. Para o esporte – centro implantado - 1055	1	3	300	1.883.319,	1.702.664,	90,41
5.1 Implantação de	1	0	0	1.000.000,	0,00	0

Centros Cient. e Tecnol. Para o esporte – centro implantado – 1055 - emenda						
5.2 Implantação de Centros Cient. e Tecnol. Para o esporte – centro implantado – 1055 – crédito extraordinário	1	0	0	3.537.000,	0,00	0
6. Participação de Delegação Brasil. Em Competições Internac. – atleta apoiado - 2490	188	403	214	1.500.000,	1.498.921,	100
6. Participação de Delegação Brasil. Em Competições Internac. – atleta apoiado – 2490 – crédito extraordinário				25.000.000,	24.996.500	100
7. Participação de Delegação Brasil. em Competições Internac. Para PPD – atleta apoiado - 2486	700	479	68,43	700.000,	620.783,	88,68
8. Promoção de Eventos Esport. Nacionais – evento realizado - 2500	1	3	300	500.000,	498.550,	99,71
9. Concessão de Bolsas a Atletas - 09HW	854	1331	155	13.900.000,	13.900.000,	100
9.1 Concessão de Bolsas a Atletas - 09HW – crédito extraordinário	1.344	841	62,52	12.500.000,	12.500.000,	100
10. Captação de eventos esportivos internacionais de alto rendimento - 2360	1	1	100	1.620.000	1.620.000,	100
10.1 Captação de eventos esportivos internacionais de alto rendimento – 2360 – crédito extraordinário				6.000.000,	3.466.105,	57,77
10. Publicidade de Utilidade Pública -4641	Sem produto	-		100.000,	0,	0
Total/média %	72.340.319,00			64.780.324,20		89,54%

4.2 INDICADORES DE GESTÃO

A avaliação procura expressar por intermédio de parâmetros de relações entre variáveis, o grau de cumprimento da missão institucional, como foco da gestão que se analisa. Deste modo o impacto dos programas governamentais visam produzir ações cujas modificações, quando verificadas e avaliadas, determinam o cumprimento do objeto das mesmas, podendo ser atribuídas única e exclusivamente àquelas modalidades de intervenção estatal, de modo a produzir determinado bem ou serviço à sociedade.

Com a concepção dos programas de governo, Plano Plurianual 2004-2007, foi criado um reordenamento na gestão dos gastos públicos, tendo foco nos resultados das ações. Isso fez com que o Brasil no Esporte de Alto Rendimento ficasse centrado na avaliação de sua gestão sob os aspectos físicos, financeiros e impacto nos resultados.

Desta maneira, para a apuração dos resultados, que possibilitaram a identificação dos indicadores, foram utilizadas informações sobre as movimentações físico-financeiras lançadas no SIGPLAN, no exercício de 2006. A partir dessa contextualização relativa aos indicadores de desempenho, tem-se a apuração dos resultados da gestão conforme a seguir:

EFICIÊNCIA :

Relação entre as variáveis que integram a estimativa da **receita orçamentária** do programa e **sua realização**, considerando-se a capacidade de cobrir os custos dos insumos empregados em um determinado período de tempo para a execução dos programas de governo e de trabalho. O resultado expressa **o índice de realização das receitas orçamentárias** de forma individualizada e agrupada por fonte de recursos (**Tabela 02**). Assim, entende-se que o escopo da análise deve-se dar em relação ao índice de realização das receitas orçamentárias de forma individualizada e de forma global, haja vista que a influência do dispêndio de recursos das ações não é homogênea e portanto podem ser avaliadas separadamente para se chegar ao

resultado global sobre a eficiência da gestão. O grau de eficiência global da gestão do programa está relacionado à comparação entre os valores orçados na LOA + créditos/autorizados e os valores efetivamente realizados, destacando as ações com maior poder de proporcionar modificações no cenário, ou seja, os dispêndios prioritários. Há que se considerar, também, que outros fatores influenciam o resultado em termos de eficiência da gestão, no entanto são parâmetros difíceis de atribuir valores concretos o que leva a insistência na manutenção dos parâmetros de realização de receitas orçamentárias, mas com uma análise centrada tanto na individualização como na globalização dos resultados. Deve ser destacado que o programa recebeu integralmente os valores constantes da lei orçamentária de 2007 + créditos/autorizado, e o gerente obteve um fluxo constante de informações sobre os valores disponíveis para a execução do programa, fatores estes que influenciaram diretamente no alto grau de execução do programa.

Sendo assim, conforme a Tabela 02, as principais ações tiveram os seguintes índices de realização:

AÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
5. Promoção e participação em competições internacionais de alto rendimento	26.500.000,	26.495.419,	100%
10. Concessão de Bolsas a Atletas - 09HW	26.400.000,	26.400.000,	100%

Desta maneira, quanto ao desempenho **global** a gestão do programa teve um índice de **eficiência 89,54%**, e avaliando por meio da análise pontual das duas principais ações do programa, em termos orçamentários/financeiros, pode-se concluir que a gestão do programa teve um índice de **eficiência média de 100%**, que representa, por qualquer dos caminhos escolhidos, o êxito dos esforços alocados pela gerência para propiciar condições de demanda, condições internas de serviço, articulações internas e

externas que possibilitaram este ótimo nível de execução financeira/orçamentária.

EFICÁCIA :

Representa o **grau de alcance das metas programadas** em um determinado período de tempo. A avaliação da gestão do programa é estruturada pela ótica física da **variação** entre o **planejado e o realizado**, em cada ação, como mostra a **Tabela 02**.

Sendo assim e considerando as observações de possíveis distorções no cumprimento das metas em várias ações do programa, será seguido o método utilizado anteriormente, analisando ações pontuais e o resultado global:

AÇÕES	PREVISTO	REALIZADO	% EXECUTADO
1. Avaliação de atletas de Alto Rendimento – atleta avaliado -8003	100.000	630	0,63
2. Capacitação de Recursos Humanos para o Esp.de Alto Rendimento – pessoa capacitada - 2456	2.000	2.540	127
3. Funcionamento de Núcleos de Categorias de Base – atleta beneficiado - 2358	240	522	217,5
4. Implantação de Centros Cient. e Tecnol. Para o esporte – centro implantado - 1055	1	3	300
5. Participação de Delegação Brasil. em Competições Internac. Para PPD – atleta apoiado -	700	479	68,43

AÇÕES	PREVISTO	REALIZADO	% EXECUTADO
2486			
6. Participação de Delegação Brasil. Em Competições Internac. – atleta apoiado - 2490	188	403	214
7. Promoção de Eventos Esport. Nacionais – evento realizado - 2500	5	5	100
8. Concessão de Bolsas a Atletas - 09HW	2.198	2.172	98,81
9. Captação de eventos esportivos internacionais de alto rendimento	1	700*	700
VALOR MÉDIO	-	-	105,81

(*) lançamento indevido no Sigplan – produto foi considerado como atleta apoiado e não como evento captado.

Em termos de resultado global, este foi analisado excetuando-se os índices pontuais das ações que extrapolaram o atendimento das metas além de maneira extrema, tendo em vista o desvio que isso causaria na avaliação do programa, tabela 2 – marca vermelha.

Já para as ações pontuais, assim como feito anteriormente, foram destacadas as ações “Promoção e participação em competições internacionais de alto rendimento - 2490” e “Concessão de Bolsa a Atletas – 09HW, pois essas representam 73,12% do total autorizado para o programa.

Sendo assim pode-se aferir que em termos **globais** a gestão do programa teve um índice médio de **eficácia** em **105%**, e pelas ações **pontualmente**, um índice médio de eficácia em **100%**. Portanto a gestão do programa atingiu ótimo índice de eficácia como um todo e igualmente de maneira pontual estando os dois métodos atingindo cerca de 100% de eficácia, no entanto fica um alerta sobre as disparidades de planejamento e execução

que ainda ocorreram, tanto para baixo como para superação das metas propostas, devendo o programa ser adequado as possíveis metas a serem atingidas com os recursos disponibilizados.

EFETIVIDADE :

Relação entre os **resultados, com observância aos impactos**, portanto referenciado a **identificação das variáveis externas**.

Os indicadores do programa procuram, de uma maneira objetiva, representar o impacto das ações do programa, na medida em que referenciam a participação brasileira nas principais competições esportivas internacionais de alto rendimento e dessa maneira a disparidade entre o resultado das diversas modalidades esportivas naquelas competições. Ou seja, quanto maior o percentual de medalhas e de resultados entre os primeiros colocados, faz com que se entenda que mais modalidades estão tendo bons resultados e, portanto, diminuindo as disparidades entre si, ao mesmo tempo em que melhora de maneira geral o desempenho brasileiro nas competições.

Assim o programa, tendo em vista os resultados de 2007 que retratam tão somente a participação brasileira nos Jogos Pan e Parapan Americanos, obteve um acréscimo na sua efetividade quanto aos esportes pan americanos, além de ter atingido a meta para o fim do PPA e um decréscimo na sua efetividade quanto aos esportes especiais, isso porque seus indicadores são referenciados em resultados cíclicos de competições que não ocorrem todos os anos. Como em 2007 ocorrem apenas dois eventos, a análise, neste período, fica prejudicada, tendo em vista que essas competições representam, apenas, 4 dos 10 indicadores do programa.

Mesmo assim, o decréscimo nos resultados brasileiros paran americanos não refletem a ascensão desses esportes que obtiveram a primeira colocação nos Jogos, mas com índice de aproveitamento menor.

Considerando que os indicadores de resultado do programa foram

alterados para o exercício de 2007, **tabela 3**, com intuito de se ter uma avaliação mais real em relação as possibilidades de intervenção do programa, pôde-se apurar no ano de 2007 uma efetividade da gestão dentro do esperado.

TABELA 3

Indicador 1: Taxa de colocação entre os 20 primeiros classificados nos Jogos Paraolímpicos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2004	Índice Final em 2007
60,0 %	78,0%	78,0%
Indicador 2: Taxa de colocação entre os 20 primeiros classificados nos Jogos Olímpicos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2004	Índice Final em 2007
44,56%	53,0%	53,0%
Indicador 3: Taxa de colocação entre os 3 primeiros classificados nos Jogos Sul Americanos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2006	Índice Final em 2007
94,87%	57,85%	57,85%
Indicador 4: Taxa de colocação entre os 5 primeiros classificados nos Jogos Pan Americanos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2004	Índice Final em 2007
64,68%	Não há	70% - índice apurado 69,28%
Indicador 5: Taxa de colocação entre os 5 primeiros classificados nos Jogos Para Panamericanos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2004	Índice Final em 2007
Não há	Não há	75%
Indicador 6: Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Olímpicos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2004	Índice Final em 2007
1,32%	1,07%	1,32%

Indicador 7: Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Pan Americanos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2004	Índice Final em 2007
11,0%	Não há	14,0% - índice apurado 14,23%
Indicador 8: Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Paraolímpicos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2004	Índice Final em 2007
3,85%	2,10%	2,10%
Indicador 9: Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Para Pan Americanos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2004	Índice Final em 2007
42,0%	Não há	50,0% - índice apurado 30%
Indicador 10: Taxa de medalhas conquistadas nos Jogos Sul Americanos		Unidade de medida: percentagem
Índice de referência	Índice apurado - 2006	Índice Final em 2007
28,0%	20,9%	20,9%

4.3 DIFICULDADES ENFRENTADAS E ALTERNATIVAS DE SOLUÇÃO

No decorrer do exercício de 2007, houve uma melhor interlocução entre as áreas do Ministério, sanando a escassez de disponibilidade de informações sobre recursos e a variabilidade do fluxo financeiro, que foram fatores determinantes para que a gestão do Programa tenha atingido altos índices de eficiência, pois o acesso a informação sobre esses aspectos influi, decisivamente, na implementação e na execução das ações do programa.

Uma outra dificuldade superada foi à alternância administrativa no decorrer do exercício que substituiu o comando da SNEAR, mas que teve seu impacto reduzido mesmo com a modificação do modelo de gestão utilizado anteriormente. No entanto o gerente de programas, neste exercício, esteve

mais próximo do modelo gerencial onde ele deve ser um profissional designado pelo governo para gerenciar o programa, com a missão de articular recursos, esforços e informação, assegurando a obtenção dos resultados pretendidos. A **Tabela 02** mostra esse fato pela consonância entre os valores planejados, em cada ação, pelo gerente de programa e os valores executados no Programa.

No entanto, a situação organizacional ainda encontra-se fragilizada. As tarefas pertinentes a ação Bolsa Atleta continuam sob uma estrutura atendida por funcionários terceirizados e estagiários e em número aquém do necessário; Os projetos referentes a Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte aumentaram a demanda da Unidade sem oferecer uma estrutura específica para a demanda.

O acompanhamento dos convênios continua com dificuldade pois falta um programa informatizado e padronizado pelo Ministério e as visitas “in loco” que não tem sido priorizadas em função de custos de passagens e diárias e do contingente técnico das áreas.

Mesmo com toda a situação e dificuldades acima descritas, e apesar de outras dificuldades terem sido sanadas em grande parte, a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento tem tentado cumprir suas responsabilidades adequando e realinhando o quadro de pessoal, assim como criando documentos e co-responsabilizando as áreas decisórias do Ministério e os parceiros externos, para facilitar a gestão do programa.

Além disso ações de indução e de articulação com parceiros externos têm a finalidade de facilitar o cumprimento das metas do programa, assim como otimizar custos.

4.4 RESULTADOS ALCANÇADOS

Em consequência das diversas modificações alcançadas em 2007, principalmente da estrutura administrativa e gerencial, o Programa Brasil no Esporte de Alto Rendimento alcançou um indicador de **eficiência global de 89,54%**, que representa uma situação de excelência gerencial. Este número demonstra que a gestão do programa conseguiu ser eficiente em relação aos instrumentos e as condições que tem para executar suas ações, entendendo que essa eficiência na execução orçamentária e financeira é que dará capacidade de ação concreta ao programa.

Sob o aspecto de **eficácia** a gestão do programa também teve **índice de 100%**. O método utilizado neste relatório continua considerando as metas físicas planejadas X executadas, no entanto expurgando da análise as ações que tiveram problemas extremos de definição de metas e assim extrapolaram em muitas vezes, para cima ou para baixo, o previsto da LOA + créditos 2007.

Já a análise da **efetividade** ficou relativizada em 2007 para os resultados das equipes brasileiras nos Jogos Pan e Parapan Americanos. Desta forma a efetividade registrada oscilou entre uma melhora de resultado dos esportes pan americanos e um decréscimo do índice parapan americano abaixo dos índices iniciais.

Desta maneira, a gestão do programa tem sido executada com sucesso, ressaltando o alto índice de efetividade e eficácia alcançados em 2007. É certo que correções foram implementadas para que o resultado tenha evoluído em referência aos anos anteriores, mas ainda há correções a serem feitas no sentido de manter os altos índices alcançados.